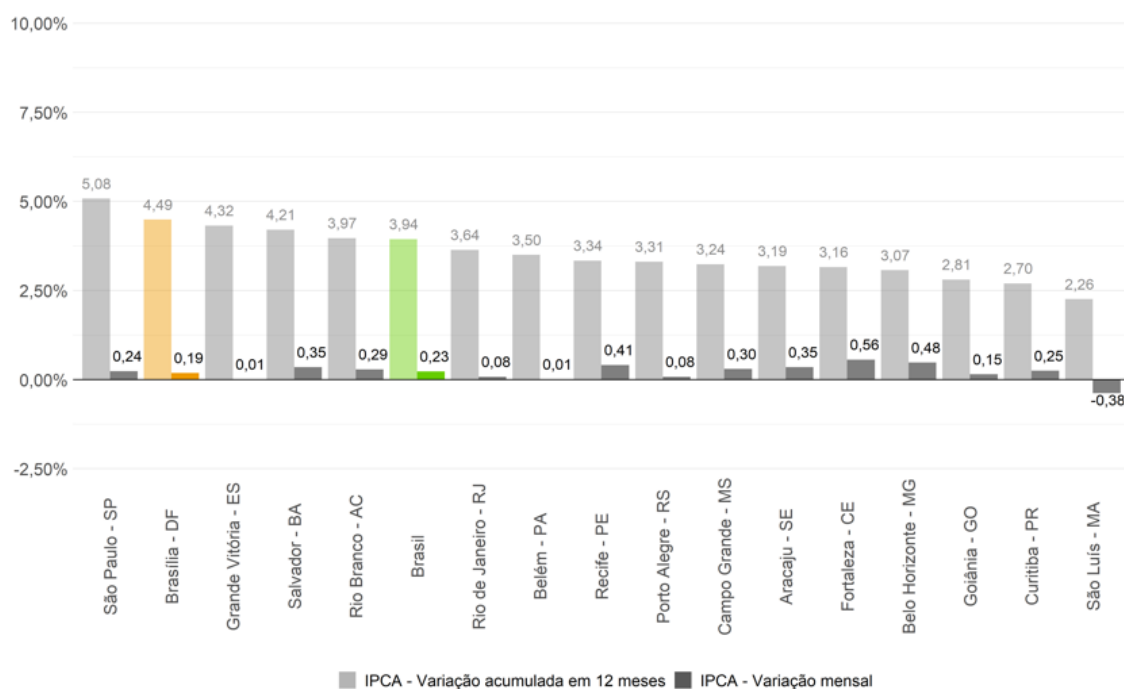


IPCA/INPC: Inflação no Distrito Federal sobe 0,19% em maio

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Conforme apresentado no Gráfico 1, a inflação no Distrito Federal registrou alta de 0,19% em maio de 2023 de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Dessa forma, a inflação é a oitava alta consecutiva registrada na capital federal. Esse resultado ficou abaixo da inflação nacional do mês, que ficou em 0,23%, e foi a sétima menor entre as 16 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em maio o Distrito Federal registrou inflação de 4,49% no acumulado em 12 meses, patamar acima do índice nacional, que acumula alta de 3,94%, no mesmo período.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2023



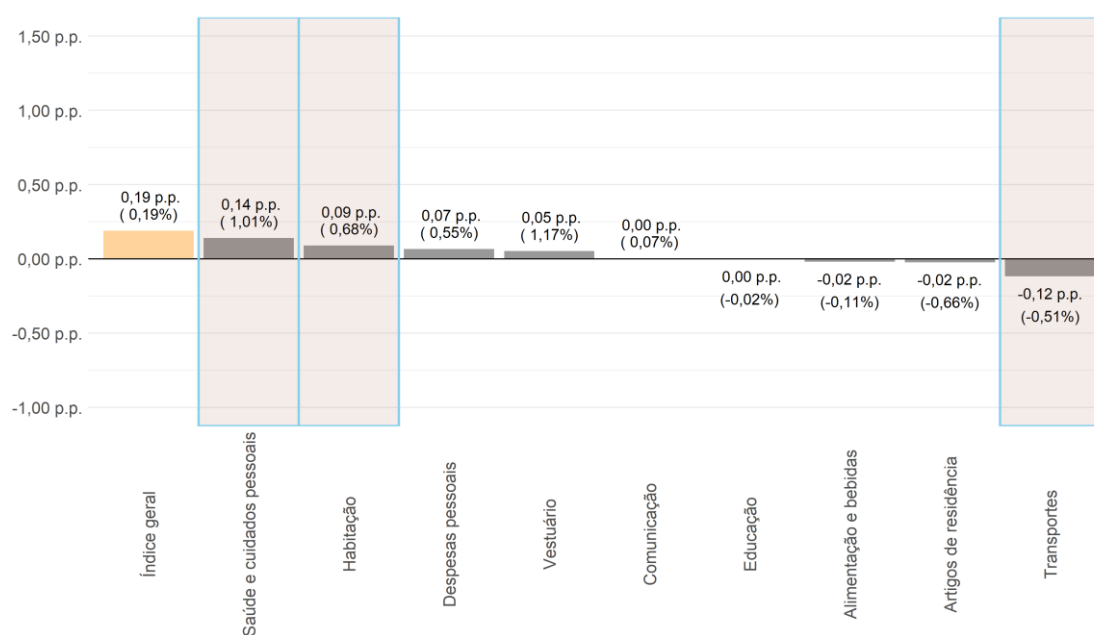
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

De acordo com Gráfico 2, as duas maiores contribuições para o aumento da inflação foram observadas nos grupos de *Saúde e cuidados pessoais* (+1,01% e +0,14p.p.¹) e *Habituação*

¹ Variação no mês e contribuição para o resultado do índice, respectivamente. Esse padrão se mantém para todos os dados apresentados em tal formato.

(+0,68% e +0,09p.p.), enquanto que os grupos com maior redução no índice foram o de *Transportes* (-0,51% e -0,12p.p.) e o de *Artigos de residência* (-0,66% e -0,02p.p.). Cabe destacar que o grupo *Alimentação e bebidas*, que registrou maior aumento no mês anterior, apresentou deflação em maio (-0,11% e -0,02p.p.). Observando a Tabela 1, as maiores altas dentre os subitens foram os *Planos de Saúde* (+1,22% e +0,07p.p.), a *Energia elétrica residencial* (+2,04% e +0,06p.p.) e os *Jogos de azar* (+12,18% e +0,05p.p.). Os subitens que apresentaram as maiores contribuições negativas para o índice geral mês foram *Gasolina* (-2,37% e -0,17p.p.), *Passagem aérea* (-5,10% e -0,07p.p.) e *Óleo de soja* (-11,17% e -0,03p.p.).

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – maio de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – maio de 2023

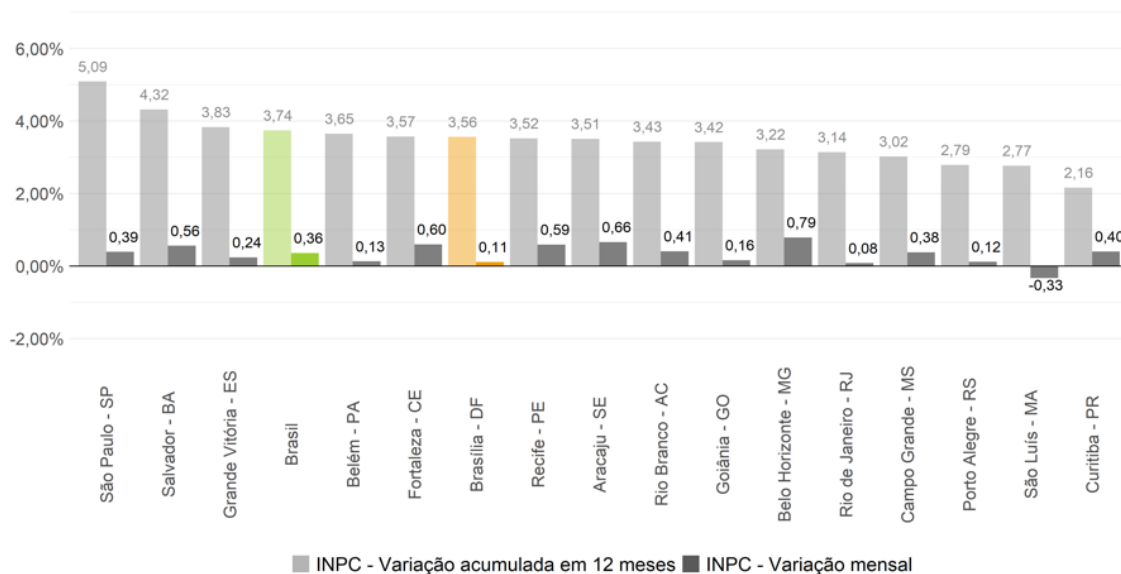
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Plano de saúde	1,22	0,07
Energia elétrica residencial	2,04	0,06
Jogos de azar	12,18	0,05
Refeição	1,13	0,05
Seguro voluntário de veículo	3,01	0,05
Mamão	-13,51	-0,02
Pacote turístico	-3,58	-0,03
Óleo de soja	-11,17	-0,03
Passagem aérea	-5,10	-0,07
Gasolina	-2,37	-0,17

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, registrou alta de 0,11% em maio de 2023, inferior à inflação nacional de 0,36%, conforme observado no Gráfico 3. Nos últimos 12 meses até maio, a inflação acumulou alta de +3,56% na capital federal e de +3,74% no país.

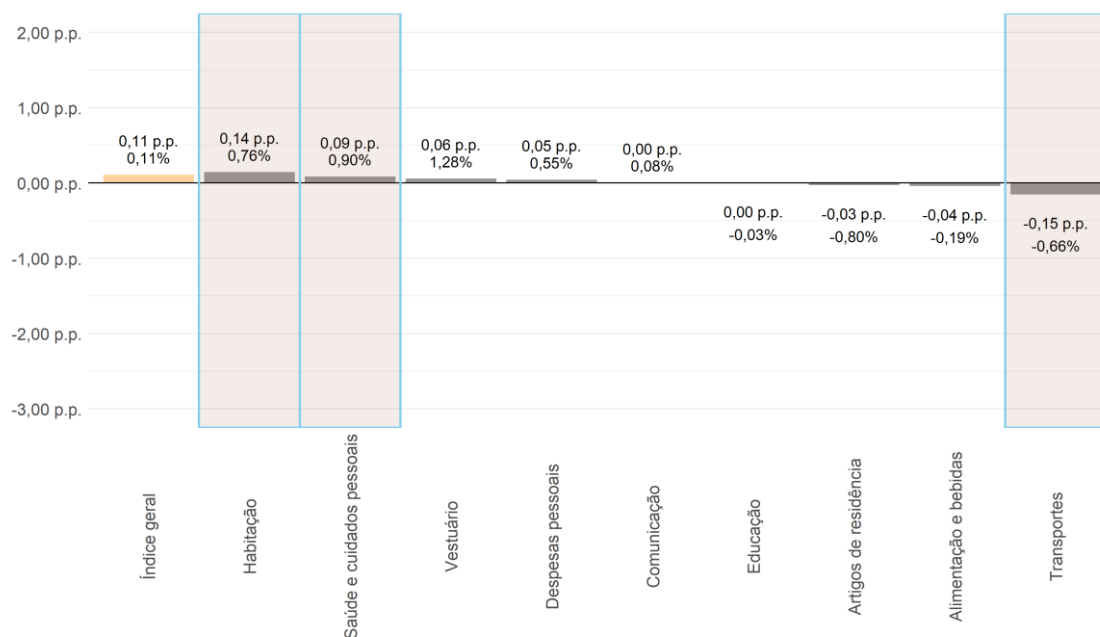
Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 e a Tabela 2 apresentam os grupos e os subitens que mais contribuíram para o resultado do INPC de maio. O grupo *Habituação* registrou a maior variação mensal (+0,76%), adicionando 0,14p.p. ao índice geral do Distrito Federal, seguido pelo grupo de *Saúde e cuidados pessoais* (+0,90% e +0,09p.p.). Os dois subitens de maior contribuição para o índice mensal foram o de *Energia elétrica residencial* (+1,88% e +0,08p.p.) e o de *Conserto de automóvel* (+2,31% e +0,05p.p.). Em contrapartida, o grupo que registrou maior deflação no mês foi o de *Transportes* (-0,66% e -0,15p.p.), seguido do grupo de *Alimentos e bebidas* (-0,19% e -0,04p.p.). Entre os subitens com deflação, destacam-se *Gasolina* (-2,37% e -0,17p.p.) e *Automóvel usado* (-1,86% e -0,05p.p.).

Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – maio de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – maio de 2023

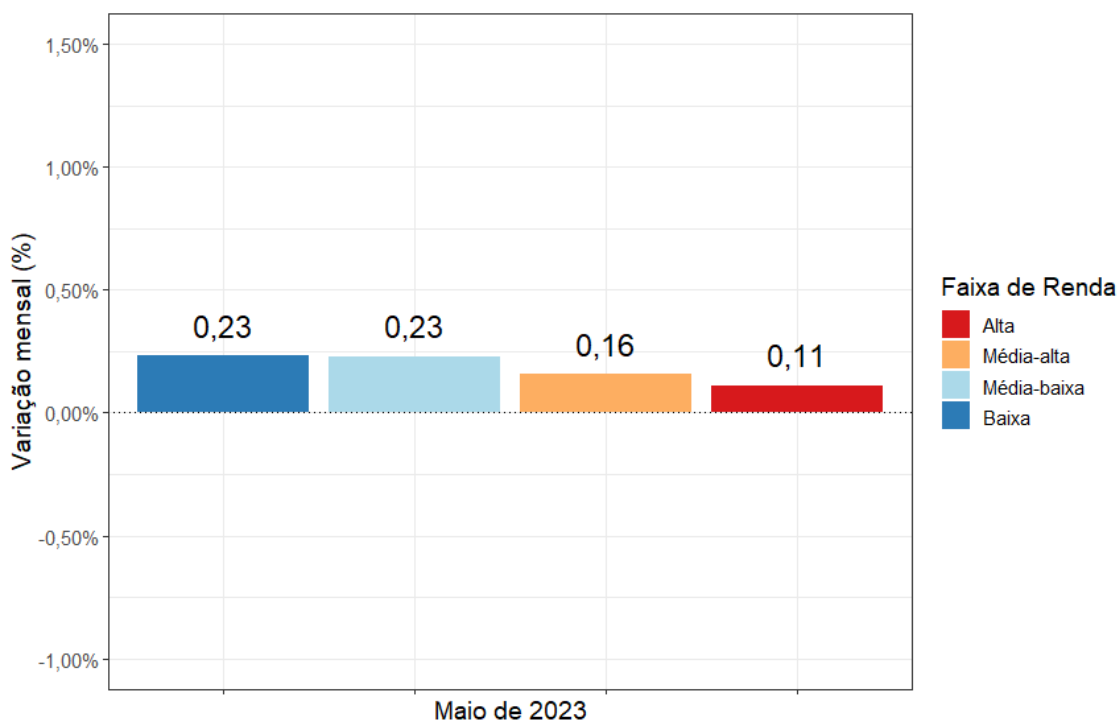
Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	1,88	0,08
Conserto de automóvel	2,31	0,05
Seguro voluntário de veículo	3,01	0,05
Aluguel residencial	0,47	0,04
Refeição	1,13	0,04
Produto para pele	-4,04	-0,02
Óleo de soja	-11,17	-0,03
Passagem aérea	-5,10	-0,04
Automóvel usado	-1,86	-0,05
Gasolina	-2,37	-0,17

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

3-IPCA por faixa de renda

O Gráfico 5 retrata como os diferentes estratos sociais perceberam a inflação no mês de maio. O cálculo realizado pelo IPEDF aponta que a inflação sentida pelas famílias de renda alta foi de 0,11%, para as famílias de renda média-alta foi de 0,16%, e para as famílias de renda baixa e média-baixa ficou em 0,23%. Esse comportamento é atrelado aos diferentes pesos que cada item considerado no cálculo do IPCA por faixa de renda tem nas cestas de consumo de cada estrato. A inflação impulsionada pelo grupo de *Energia elétrica residencial*, por exemplo, tem uma maior participação nas cestas de consumo dos estratos mais baixos de renda. Enquanto a deflação observada do grupo de *Gasolina* tende a ser mais benéfica para as classes de renda mais alta.

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – maio de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

4-Considerações Finais

Inflação de maio de 2023

- IPCA do DF registra inflação de +0,19% em maio, o sétimo menor resultado entre as regiões pesquisadas pelo IBGE. O resultado nacional foi de +0,23%. No acumulado em 12 meses, apresenta a segunda maior inflação, com variação de +4,49%.
- INPC apresenta variação de +0,11%, sendo a terceira menor variação dentre as regiões pesquisadas. O resultado nacional foi de 0,36%. No acumulado em 12 meses (+3,56%), aparece como a sexta maior inflação.
- A alta do IPCA no mês ocorreu predominantemente pelo grupo de Saúde e cuidados pessoais (+1,01% e +0,14p.p.), puxado pela alta nos Planos de Saúde (+1,22% e +0,07p.p.).
- As famílias de baixa e média-baixa renda foram as mais afetadas, apresentando inflação de 0,23% no mês. Entre os demais estratos de renda a inflação foi de 0,16% (média-alta renda) e 0,11% (alta renda).

Para o próximo mês:

- Reação à aprovação do novo arcabouço fiscal do Governo Federal.
- Acordo do teto da dívida nos Estados Unidos.
- Divulgação de uma nova política de preços da Petrobras.
- Revisões de projeções de crescimento do PIB brasileiro após resultado do PIB do primeiro trimestre.